

FREIXO DE ESPADA À CINTA

5 e 6 de Novembro de 2019

(terça e quarta-feira)

1.º Dia – 5 de Novembro

08h00 – Saída de Lisboa (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) – tolerância 5 minutos

12h30 – Almoço no restaurante “DonGarfo” (Guarda)



Saladinha fresca com tomate e queijo fresco
Coxa de pato confitada com cogumelos e puré de batata doce
Morangos com redução de Vinho do Porto e gelado
Vinhos branco e tinto, águas, refrigerantes
Café ou chá

16h00 – Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta

De uma delicadeza arquitectónica que todos admiram a construção daquela espécie de Mosteiro dos Jerónimos. No interior,



impressiona o contraste entre a imponência do granito, com as belas nervuras de pedra do tecto, e os altares em talha dourada. No altar principal, encontra-se um retábulo com cenas da Paixão de Cristo, que é um dos tesouros da vila. A meio da nave, sobressai o púlpito pelo belo trabalho em ferro forjado. O cenário é, de todas as perspectivas, de grande beleza.



16h30 – Torre do Castelo Medieval

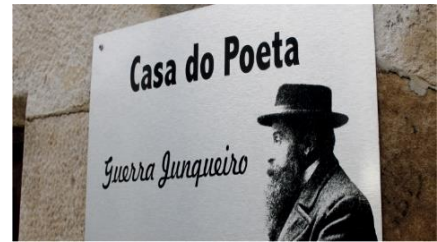
É hoje em dia o único e impressionante testemunho do extinto castelo medieval. Monumento Nacional. Em granito, facetado e heptagonal. Segundo Frei Viterbo esta torre foi mandada fazer por D. Fernando I em 1376.



17h00 – Casa e Museu Regional Casa Junqueiro

Aqui nasceu Guerra Junqueiro, o Poeta que partiu de Freixo de Espada à Cinta para o mundo.

Aberto ao público desde 15 de Setembro de 2016, data coincidente com a do seu nascimento, o edifício, repartido por r/c e 1.º andar, expõe a biobibliografia de Guerra Junqueiro, para além de outros elementos, como a certidão de baptismo.



De cariz etnográfico e traço regional, as salas reflectem uma vivência social e económica própria de uma casa abastada da segunda metade do séc. XIX (é o caso da sala de vestuário) e alguns anos do séc. XX, onde pontifica uma reprodução fiel do sóto, antigo comércio tradicional e local.

17h45 – Museu da Seda e do Território

Inaugurado a 18 de Agosto de 2015 alberga todo o acervo etnográfico, arqueológico e geológico do antigo espaço museológico, a que se lhe junta um espólio associado à seda, imagem icónica não apenas do actual museu, mas também de Freixo de Espada à Cinta.



Único em toda a Península Ibérica onde ainda se labora a seda de forma 100% artesanal, o Museu da Seda responde com esmero a essa tradição, bem visível na exclusividade do piso superior. Neste espaço físico, para além dos recursos multimédia que explicam todo o processo da seda (desde a plantação das amoreiras até ao produto

final), evidencia-se a sala de exposição e venda de peças concebidas em processo artesanal pelas artesãs, que extraindo dos casulos os filamentos da seda, aí trabalham em típicos teares.

É deste processo que saem peças variadas, designadamente *echarpes* femininas, carteiras, gravatas e outros acessórios.



19h30 – Chegada aos alojamentos “Casa Dona Maria Luiza” e “Casa da Avó”, em Torre de Moncorvo



20h20 – Jantar no restaurante “O Lagar”

Queijos, presunto, salpicão do lombo

Sopa do dia

Bacalhau à Lagar

Posta de vitela à Lagar

Requeijão com doce de abóbora

Vinhos branco e tinto, águas, sumos

Café ou chá



2.º Dia – 6 de Novembro

08h00 – Pequenos-almoços nos alojamentos

09h00 – Saída para a Praia Fluvial da Congida

10h15 – Embarque no cais Fluvial da Congida

Rodeada pela natureza exuberante do Parque Natural do Douro Internacional, esta praia fica situada na grande albufeira formada pela Barragem de Saucelle, junto à fronteira com Espanha.



10h30 – Passeio de Barco no Douro Internacional

É um barco de média dimensão, com uma capacidade para cerca de 40 pessoas.

São cerca de duas horas e meia de cenários de encantar, neste canal bravio que separa Portugal e Espanha.



As margens estão repletas de vegetação, podendo-se observar uma diferença significativa nas duas margens. No lado português encontram-se vinhas, no lado espanhol apenas terreno selvagem.



Para os observadores de aves este local é excelente. Encontram-se aqui águias-reais, grifos, abutres do Egipto, cegonhas pretas, entre outras. Algum tempo depois o barco pára, o silêncio envolve... está na hora de voltar para trás. O caminho de volta faz-se tranquilamente e observando-se mais

pormenores da paisagem, fauna e flora desta região.

Além do encanto da viagem pode contar-se com as histórias contadas pelo guia, que vai falando de vinhas e oliveiras, amendoeiras e pombais, cegonhas e lontras, oliveiras milenares e ainda sobre o manuelino, o castelo, as lendas de Freixo. É uma boa forma de dizer adeus, ou olá, a este encantador cantinho de Portugal.

13h00 – Regresso ao Cais



13h20 – Almoço no restaurante “O Latas”, em Freixo de Espada à Cinta

Pão, manteiga, azeitonas, patês, manteigas, queijo e presunto

Canja de galinha

Filetes de pescada com arroz de tomate

Lombo assado no forno com batatas a murro

Sobremesas diversas

Vinhos branco e tinto, águas, refrigerantes

Café ou chá

15h00 – Partida para Lisboa

21h30 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: Considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Preço por pessoa (em quarto duplo)

Sócios - € 300,00 **Não Sócios - € 350,00**

Suplemento em quarto individual € 30,00

Pagamento de sinal obrigatório - € 100,00

Inclui: transporte, visitas guiadas, passeio de barco, 1 pequeno-almoço, 2 almoços, 1 jantar, 1 dormida, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

Desistências: poderá desistir mediante comunicação escrita (até 8 dias antes) tendo direito à devolução das quantias pagas, deduzidos os gastos de anulação não reembolsáveis (dormida).